

PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO DOS FORMADORES

1. Processo documental:

- a. Preenchimento da “Ficha de Candidatura a Formador” que deverá ser impressa/preenchida e remetida à Divisão de Experimentação, Qualificação e Apoio Laboratorial, acompanhada das fotocópias dos seguintes documentos:
 - i. Currículo;
 - ii. Bilhete de identidade;
 - iii. Número de contribuinte;
 - iv. Certificado conclusivo de habilitações académicas;
 - v. CAP – Certificado de Aptidão de Formador;
 - vi. Certificados dos cursos de formação profissional frequentados e mencionados no currículo;
- b. Declaração (original ou fotocópia autenticada) comprovativa da experiência formativa (deverá verificar-se a equivalência entre a designação das temáticas formativas onde ocorreu a experiência e a designação dos módulos formativos onde solicita a homologação);
- c. Declaração (original ou fotocópia autenticada) comprovativa da experiência profissional (deverá verificar-se a equivalência entre a designação das áreas de actividade onde ocorreu a experiência e a designação dos módulos formativos onde solicita a homologação).

2. Os pressupostos gerais de homologação são os seguintes:

- a. Habilitações literárias:
 - i. As Habilitações mínimas são Licenciatura, Bacharelato no âmbito das ciências agrárias, curso de agente técnico agrícola ou curso nível III (CEE) da área agrícola;
 - ii. As candidaturas a formadores homologados cujos candidatos sejam detentores de habilitações académicas fora do âmbito das referidas em 2.a.i., serão analisadas casuisticamente.
- b. Habilitações profissionais:
 - i. Serão considerados os cursos de formação profissional frequentados pelos candidatos, cujo os destinatários sejam técnicos, e reconhecidos no âmbito do

MADRP - Ministério da Agricultura Desenvolvimento Rural e das Pescas para efeitos de homologação.

- c. Experiência formativa:
 - i. O candidato a formador homologado em determinado módulo/curso por esta via, deverá apresentar comprovativos de pelo menos 180 horas de experiência formativa no respectivo módulo/curso.
- d. Experiência profissional:
 - i. O candidato a formador homologado em determinado módulo/curso por esta via, deverá apresentar comprovativos de pelos menos 2 anos de efectividade de experiência profissional no respectivo módulo/curso;
 - ii. O candidato a formador homologado em determinado módulo/curso por esta via, poderá, tal se justifique, ser submetido a uma entrevista profissional por uma Comissão Técnica Especializada a fim de lhe serem validadas ou não as respectivas competências técnicas no âmbito do módulo/curso a que se candidata como formador.

3. Regras de admissão/permanência na bolsa de formadores:

- a. A admissão de um formador efectua-se após o cumprimento de todos os procedimentos anteriormente descritos, assim como reunidos todos os pressupostos igualmente referenciados nos pontos anteriores.
- b. A homologação de um formador em determinado módulo/curso terá uma validade equivalente à do seu CAP - Certificado de Aptidão Profissional de Formador;
- c. Finda a validade, o formador, a fim de manter válida a sua homologação deverá proceder à apresentação de um dos seguintes documentos:
 - i. Apresentação de comprovativos de frequência de acções de formação profissional consideradas relevantes para a homologação no módulo/curso no âmbito do MADRP;
 - ii. Apresentação de comprovativos de experiência profissional na área do módulo/curso em que pretende manter válida a homologação;
 - iii. Apresentação de comprovativos de experiência formativa no módulo/curso durante o período de validade da homologação;
 - iv. Manter o CAP – Certificado de Aptidão de formador actualizado.